



Freguesia de São Bento do Mato  
AZARUJA

**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO BENTO DO MATO**

*Acta três de dois mil e dezasseis*

Aos vinte e seis dias do mês de Setembro de dois mil e dezasseis reuniu ordinariamente esta Assembleia, exceção de Jorge Saias, Nuno Chegadinho, Manuel Martins e Nuno Ricardo, que foi substituído por Filomena Piteira.

Antes da ordem do dia. – Actas que estão ainda em atraso

O Sr. Presidente da Assembleia colocou em votação as actas que ainda não tinham sido aprovadas.

A Acta 28 de Abril de 2016 foi aprovada com 4 votos favoráveis e 1 abstenção de Filomena Piteira.

A Acta de 30 de Junho de 2016 virá a votação na próxima Assembleia depois de corrigidos alguns pontos.

O Sr. Presidente da Assembleia toma a palavra para, quer em nome pessoal, quer como Presidente da Assembleia congratular, o executivo, membros da Assembleia e funcionários da freguesia pela realização da Feira; teve uma melhoria significativa face aos anos anteriores, pelo trabalho que foi feito e pelo que levou aos comentários positivos que as pessoas no geral tiveram. E tem a certeza que no próximo ano será ainda melhor.

O outro ponto que quer focar, é um pouco mais melindroso, mas considera que é este o local ideal para o discutir. Temos novos habitantes em Azaruja, que serão recebidos bem, como sempre, mas quer pedir que fiquemos atentos, a algumas situações que lhe têm referido.

As ruas de Azaruja são públicas, e segundo informações, perto do cruzamento da R<sup>a</sup> das Casas Velhas com a R<sup>a</sup> Miguel Bombarda, quase não se consegue passar com lixo. Tem havido fogueiras na rua... Queria alertar e pedir a resolução, não sabe se a Junta pode fazer algo, possivelmente só poderá alertar a CME sobre a situação.

Nós recebemos todas as pessoas bem, mas elas tem que se adaptar à Azaruja e às normas que se seguem, para não trazer problemas a quem já cá mora.

Pergunta se antes da ordem do dia alguém quer fazer alguma sugestão, ou tem algo a acrescentar, até porque o Sr. Vítor Puzinho chegou agora, e pode ter algo a dizer.

O Sr. Paulo Cunha pede a palavra para informar que lhe disseram que no caminho para as Courelas, há dois ou três meses, há lixos, restos de mobílias colchões que não são retirados que quer saber de quem é a responsabilidade, se é da Junta ou da Câmara. Tem pena que quem lhe disse não esteja a assistir à Assembleia para serem essas pessoas a expôr o assunto, mas ele como membro da Assembleia faz chegar a pergunta.



## Freguesia de São Bento do Mato AZARUJA

O Sr. Presidente da Assembleia pergunta ao Sr. Presidente da Junta se já tem conhecimento; ao que este responde que quando lhe for dada a palavra, explicará a situação.

A Sr<sup>a</sup> Cláudia Silvano informa que relativamente aos monstros domésticos a responsabilidade é das próprias pessoas, devem ser elas a contactar o Município para este fazer a recolha, não é como o lixo normal.

É proibido coloca-lo no lixo residual, as pessoas que o fazem estão a infringir a lei.

O Sr. Presidente da Assembleia, dá a palavra ao Sr. Presidente da Junta, que começa por fazer um agradecimento, que gostaria que ficasse em acta, à Sr<sup>a</sup> Filomena Letras e à Sr<sup>a</sup> Filomena Piteira pela sua participação na organização da Feira em conjunto com a Susana.

Quer também, perante a Assembleia elogiar o trabalho e a disponibilidade da funcionária Susana Rosalino, na organização da Feira. O seu empenho, profissionalismo e dedicação para que a Feira aconteça.

Agradece também os elogios do Sr. Presidente da Assembleia pelo trabalho realizado na Feira 2016.

Quanto à família de etnia cigana que se mudou para Azaruja, já falou várias vezes com o Sr. Rodrigo de forma a sensibilizar a sua aculturação à nossa Freguesia, a ultima vez foi hoje, onde chamou a atenção para o uso indevido dos lavadouros.

Esta Junta não sabe o que mais fazer, considera que será uma conversa a ter ao longo do ano.

O Sr. Rodrigo tem um problema de um esgoto, de luz e água, e tentou dar os melhores conselhos para que esta família se integre, e crê que isso vai acontecer.

Quanto aos monstros domésticos, já foi feita uma informação à CME e em relação a lenhas, já foi efectuada uma recolha.

O Sr. Vereador da Câmara tem conhecimento da situação, é um problema que existe em Évora também. Estes vão fazendo a recolha de vez em quando. É desagradável, mas é uma prática da nossa sociedade. Os Serviços Administrativos da Junta também já várias vezes informaram a Câmara.

E quanto ao primeiro ponto, não tem mais nada a acrescentar.

O Sr. Paulo Cunha pede a palavra para fazer um agradecimento ao executivo da Junta e à professora Fátima Ernesto pelos talegos e espantalhos que fizeram parte da Feira.

A Sr<sup>a</sup> Cláudia Silvano pergunta de quem foi a responsabilidade do ATL, achava que era da Junta, mas agora ficou com a sensação que é da Dr<sup>a</sup> Ana Margarida Amaro.

E do prolongamento de horário na escola primária, de quem é a responsabilidade?

Ao ser dada a palavra ao Sr. Presidente este responde que, o ATL é uma parceria entre, a St<sup>a</sup> Casa da Misericórdia, a Dr<sup>a</sup> Ana Amaro e a Junta.

Todas as actividades pedagógicas foram desenvolvidas pela Dr<sup>a</sup> Ana Amaro, o projecto foi participado ao agrupamento de Escolas. A Junta de Freguesia tem a responsabilidade do edifício, seguros, material. A St<sup>a</sup> Casa da Misericórdia de Azaruja disponibiliza a Dr<sup>a</sup> Ana.



## Freguesia de São Bento do Mato AZARUJA

Quanto ao prolongamento, a Junta responsabiliza-se sobre o edifício e equipamentos, mas quando se entra na área científica/pedagógica, foi a Dr<sup>a</sup> Ana em colaboração com os professores.

Tudo correu dentro do normal, sem acidentes, nem conflitos, foram dentro dos valores para a faixa etária, porque foi tida uma estreita colaboração com o Instituto Português do Desporto e Juventude e o Agrupamento de Escolas.

O Sr. Paulo Cunha acha que o ATL não correu da melhor maneira. Soube que era mais o tempo que a Ana estava cá fora a fumar e ao telemóvel, do que com os meninos.

O Sr. Presidente da Junta respondeu que não recebeu queixas.

O Sr. Paulo Cunha voltou a afirmar que, ele não tinha lá a sua filha, mas ouviu dizer que a Ana se ausentou três semanas para ir de férias.

O Sr. Presidente da Assembleia passou ao segundo ponto da ordem do dia; Alteração Orçamental.

O Sr. Vítor Pauzinho pede a palavra para perguntar em que ponto está a legalização do campo de futebol.

Ao que o Sr. Presidente da Junta responde que esteve parado no período de férias. E por parte da Câmara o assunto está arrumado, dado que não foi necessária uma certidão de destaque.

O Sr. Solicitador considera que está muito perto da realização da escritura. Até admitiu que talvez consiga fazer em simultâneo a separação de dois artigos e realizar a escritura. Considera que está no bom caminho.

Espera que no futuro, as gerações vindouras venham a realizar actividades desportivas.

O Sr. Presidente da Assembleia pergunta o porquê do Campo de Futebol estar fechado a cadeado.

O Sr. Presidente da Junta mandou fechar o Campo porque serviu de acampamento de ciganos e animais.

O Fecho não é definitivo, faz parte da "formação cívica e pedagógica".

O problema dos ciganos é complexo e em Évora debate-se nas Assembleias Municipais; no Conselho Municipal de Segurança. Esta Junta vai tentar contribuir para sua instalação, sem humilhar os seus valores.

Relativamente ao Ponto dois da ordem do dia, o Sr. Presidente da Junta passou a palavra ao Sr. Tesoureiro, que explicou tratar-se de uma alteração, não modificação, por isso não sujeita a votação, e tratou-se apenas de uma mudança de rubricas, onde se reforçou a rubrica dos equipamentos.

Ao que a Sr<sup>a</sup> Cláudia Silvano perguntou o que se comprou.

O Sr. Tesoureiro respondeu que se tratou de um reforço, até ao final do ano poder-se-á gastar, não quer dizer que seja gasto até ao final do ano, quer só dizer que na rubrica onde está não fazia sentido.



Freguesia de São Bento do Mato  
AZARUJA

A Sr<sup>a</sup> Cláudia Silvano pergunta qual o preço dos stands. E o Sr. Tesoureiro responde que ainda não está concluído.

O Sr. Presidente da Junta informa que devem rondar os quatro mil e qualquer coisa euros.

Ao que a Sr<sup>a</sup> Cláudia Silvano pergunta se serão para alugar, emprestar? Se continua a ser essa a intenção?

O Sr. Presidente da Junta responde que ainda não se decidiu. O material vai ser guardado na fábrica do Sr. João Melro para não estarem sujeitos às intempéries.

Porque vão começar as obras no quintal da propriedade da R<sup>a</sup> Conde das Galveias. Depois destas estarem concluídas teremos um espaço para ficarem acondicionados.

A Sr<sup>a</sup> Cláudia Silvano informa que o portão dessa propriedade continua a abrir para a via pública.

O Sr. Presidente da Junta sabe que ainda acontece, e já avisou os funcionários. É certo que ele não pode abrir para dentro, mas deve haver algum cuidado para não ficar aberto.

Passou-se ao terceiro ponto da ordem do dia, Alteração ao PPI, em que o Sr. Tesoureiro informou que mais uma vez foi uma mudança de uma rubrica para outra, sem sofrer alterações.

O Sr. Presidente da Assembleia pergunta se o assunto suscita dúvidas, ninguém se manifestou.

Por não haver mais a tratar o Presidente da Assembleia, encerrou a sessão às vinte e duas horas, da qual foi lavrada esta acta que depois de lida e aprovada será assinada.

Presidente: Carlos Miguel Lopez Pereira

Primeiro Secretário: Claudia Silvano

Segundo Secretário: Filomena de Jesus